

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Augusto de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços conveniencioses. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

Propaganda monarchica

Faz-me pena ver o esforço gasto na propaganda, que os republicanos vão realisando pelo paiz n'este periodo eleitoral!

Tanta intelligencia, tanta fadiga, tanta vontade, tanto tempo, tanta cousa perdida para fomentar a desordem, para alancear os espiritos, para desordenar a acção collectiva do paiz, para distrahir as actividades portuguezas da sua função economica, para preparar situações insustentaveis até para a proprios agitadores se um dia — que o destino affaste! — se virem convertidos em governo!

E nós temos um partido republicano que é mais radical-socialista do que o de Belgica, e nós temos um partido catholico, que é mais reaccionario do que o da Belgica e, talvez por isso mesmo, tanto um como outro realisam por esses campos fóra propagandas despidas de utilidade, estereis, romanticas, sem darem um passo nesse caminho que lhes indica a queana, activa e pratica Belgica!

Mas não, em Portugal os extremos politicos tocam-se na inutilidade do seu esforço de propaganda exclusivamente politica. Ambos concorrem para a desorientação dos espiritos e portanto para o retrocesso economico e moral do paiz.

FOLHETIM

A VISITA AO CEMITERIO

(Conclusão)

Ficou combinado, e a transacção desatou a lingua aos dois interlocutores. Maria referiu os acontecimentos dos ultimos dias e falou no telegramma mandado á granja, da chegada de sua irmã mais velha, d'ella e do encontro de Martha, já cadaver, velada por um sacerdote e pela porteira da casa.

— Depois do enterro — adduziu a joven — minha irmã teve que regressar á granja e eu fiquei em Paris, para ver o que havemos de fazer do estabelecimento e resolver se tomo ou não a freguezia da defunta.

Quando o conselheiro se levantou para se despedir, Maria exclamou em tom de surpresa:

— Vae-se embora! Não quer acompanhar-me?

— Onde?

— Ao cemiterio... a levar a coroa. Não é longe. E' no cemiterio Montmartre.

E nevroticamente esfalfados em vans, quando não prejudiciaes propagandas, esses agrupamentos politicos portuguezes, distanciados do seu tempo e das necessidades publicas, esterilisaem-se e adoidam o paiz.

Aos partidos monarchicos conservadores liberaes que entre os dois extremos occupam o meio, querendo ordem e progresso, a esses cumpre proseguir com actos e por palavras a verdadeira, util pratica, moderna propaganda economica e social da nossa terra, robustecendo as suas tradições honrosissimas de fomento, regrando o seu procedimento, dando-lhe unidade, estabilidade, espirito de sequencia.

Nem revolução, nem reacção. Ainda ha poucos dias, um professor da Universidade de Paris dos mais avançados em idéas politicas, no sentido generoso da palavra, me escreveu estas palavras textuaes:

«No que respeita a republica, julgo effectivamente, que ainda não ha povos com as virtudes necessarias para com ella se accommodarem e muita gente começa a perguntar se em França poderá durar muito tempo essa fórmula de governo.

E' uma utopia que morre, porque não é precisa para o progresso da humanidade. E' mesmo contraria a esse progresso, porque emquanto as taes virtudes integraes não chegam, — a distancia do céo á terra é tão grande! — o embudo das paixões individualistas é muito mais rude e brutal sob a republica.

— Acompanha-a-bei com muito gosto. Iremos n'uma carruagem.

Eram tres horas quando o trem parava ante o portão do cemiterio. Maria e Dantricourt entraram no sagrado recinto e ao fim de cinco minutos de caminho detiveram-se ante uma cruz preta, junto da qual se lia no marmore branco: *Martha Grave*, com as datas do nascimento e da morte.

Maria ajoelhou e Dantricourt conservou-se de pé com o chapéo na mão. O conselheiro ouviu breve soluçar a irmã da finada, e, commovido tambem, principiou a chorar como uma criança.

Momentos depois levantou-se Maria e ao notar que os olhos de Dantricourt estavam inundados de lagrimas, accentuou-se a sua commoção, do mesmo modo que se reflectem as imagens nos espelhos. O conselheiro deu um beijo na testa de Maria e exclamou com inflexão de profunda tristeza:

— Saíamos d'aqui!

Os dois puzeram-se a caminho e ao chegar á grade do cemiterio, Maria disse para o seu companheiro:

— Adeus, meu amigo! Tenho que ir a casa do tabellião e supponho que o senhor tambem terá que fazer.

— Tenho; penso ir ao ministerio.

Estas palavras proferidas por um democrata de um paiz cultissimo, um liberal, um socialista, orador e escriptor notorio, um republicano da boa escola sincera, pôdem bem antepôr-se ás que proferem por esses campos os nossos homens da republica prejudicando a alma e o interesse de Portugal.

Sejamos portuguezes antes de ser facciosos!

Alguem que é digno de credito mais incondicional, interrogou o actual presidente da confederação helvetica sobre qual das republicas existentes era em sua consciencia mais modelar. O supremo magistrado da Suissa — da Suissa, note-se bem! — após reflexão exclamou: *a da Inglaterra*.

Que suprema lição de bom senso para Portugal!

D. Luiz de Castro.

CONHECIMENTOS UTEIS

O bolor das vasilhas

E' vulgar crearem bolores as vasilhas que participam de humidade das adegas, e não recebem a miúdo a benefica acção do acido sulfuroso. Este acido é obtido — como se sabe — pela combustão do enxofre, e é sob a fórmula de vapor de cor branca que se colla interiormente ás paredes das vasilhas, e alli destroe os germens dos bolores que, sem esse resguardo, se desenvolveriam e originuriam o cheiro e gosto da bafia. D'aqui se comprehende a razão porque o vinho se estraga

quando é guardado em vasilhas que não são sulfuradas.

Os bolores a que me refiro são cogumellos filiformes pertencentes a varias especies. As mais vulgares que se encontram no nosso vasilhame são o *Penicillium glaucum* e, ainda mais, o *Racodium cellare*, que se desenvolve e propaga com extrema rapidez, penetrando nos póros da madeira e nos intersticios das aduellas.

Começa o tratamento — se a vasilha é postigada — por escovar bem o seu interior. Feito isto, lava-se depois com agua, a que se junta 150 grammas de acido sulfurico por litro. Quando o mal é recente, basta isto, porque o cogumello não está ainda muito desenvolvido, e o acido sulfurico, imbebendo-se pela madeira, aniquila por essa fórmula as mizes do cogumello e o mal extingue-se. Do mesmo modo, vapor de agua fervente dirigido por um jacto que tenha pressão de 6 atmosferas, ou 3 a 4, pelo menos, segundo o tamanho da vasilha, consegue o mesmo resultado.

A pressão indicada é indispensavel para que o vapor actue fortemente sobre a superficie interior das aduellas, e penetre com tensão apropriada nos seus intersticios e nos javres.

Não havendo a caldeira esterilizada, que é o mais adequado para este serviço, tenho-me servido, com bello e seguro resultado, da acção energica do chloro nascente, que, expandindo-se impetuosamente no interior da vasilha, actúa energicamente sobre os bo-

Mas não nos poderíamos reunir logo para jantarmos juntos?

— Pois, não! Com muito prazer. Onde jantaremos?

— No restaurante da rua Mauberge. Sabe onde é?

— Perfeitamente. Jantei alli muitas vezes com minha irmã.

— A que horas?

— A's sete. Encontrar-nos hemos no escriptorio dos omnibus de Nossa Senhora do Loreto.

Maria e Dantricourt apertaram a mão e afastaram-se em direcções diferentes.

O conselheiro, que na realidade não tinha nada que fazer, deu um largo passeio e entrou depois n'um café, onde leu de fio a pavio os jornaes até a hora de se dirigir para Nossa Senhora do Loreto.

Maria foi pontual á entrevista, e ao encontrarem-se os dois amigos, dirigiram-se de braço dado ao restaurante da rua de Mauberge, onde jantaram alegremente, sem evocar a memoria de Martha, e palraram d'uma infinidade de coisas referentes á familia da defunta. Depois conversaram acerca do porvir e sobre o caso da joven se pôr ou não á frente do estabelecimento.

Dantricourt opinava no sentido asfir-

mativo, e Maria allegava como obstaculo a sua inexperiencia e o medo ao isolamento.

— Mas pode desde já contar commigo — declarou-lhe o conselheiro, — pois á sua disposição ponho tudo quanto tenho e quanto valho.

— Varcemus — respondeu Maria. — Supponho que não deixará de me visitar de quando em quando.

— Todos sabbados. E agora é forçoso que nos separemos, por isso que tenho de partir para Evreux no comboio das nove.

Maria acompanhou o conselheiro á estação, e, momentos antes da despedida disse ao seu amigo:

— Deve-me onze francos, de motade da coroa.

Dantricourt entregou-lh'os, e enquanto ella os guardava na sua bolsa, o conselheiro commentou, sorrindo:

— Pobre Martha! Se a infeliz nos visse neste momento?!

E Maria respondeu candidamente, pensando na coroa e na visita ao cemiterio:

— Com certeza não se poderia queixar de que a tivessesmos esquecido.

Marcel Prevost.

lores e occasiona de prompto a sua destruição.

Obtém-se facilmente o chloro deitando dentro da vasilha, por cada hectolitro de capacidade, 60 grammas de chloreto de cal de-a-feito n'um litro de agua fria, e sobre isto 120 grammas de acido sulfurico diluido n'outro litro de agua. Tapa-se depois bem a vasilha, para que se não perca nenhum chloro, e rola-se, se ella é de pequena lotação, ou agita-se, se é grande e, com o auxilio de um macaco de adega. Passa-se o seguinte:

O acido sulfurico agarra a cal do chloreto e deixa livre o chloro que, volatilizando-se, se espalha pelo interior da vasilha e a de-infecta.

Depois resta livrar a vasilha do cheiro intenso do chloro, e consegue-se isso com lavagens repetidas de agua fria, e uma forte sulfuração. N'este ultimo caso, opéra beneficemente o acido sulfuroso, porque, ao passar para acido sulfurico, desorganisa o chloro e extingue-o.

Se, com as doses indicadas, se não conseguir o effeito desejado, reforçam-se, elevando-as ao dôbro.

Antonio Batalha Reis.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Junta da Liga Naval

A Junta Local da Liga Naval de Braga enviou ao governo duas representações. N'uma pede: isenção de franquia postal para a correspondencia official entre as varias juntas e commissões da Liga Naval; isenção do serviço de jurados para os seus membros; autorisação para multar e levantar autos, que possam fazer fé em juizo até provar em contrario, revertendo o contrario, revertendo o producto das multas para o fundo das despezas com o repovoamento dos rios; licença para uso e porte d'arma, para sua defeza.

Na segunda solicita que seja elevada a mais 1:000\$000 réis a dotação aquicola do Ave.

Invenção mortifera

Diz a «Contemporary Review» que um coronel engenheiro chamado Simpson inventou uma arma prodigiosa que, por meio da electricidade, lança projecteis com a velocidade de 15 kilometros por segundo, o que permittiria arremessar de Londres milhares de bombas sobre Paris.

As experiencias feitas dêram bom resultado. A arma é tão simples que pôde fabricar-se em toda a parte.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	620
Dito amarello		600
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batafas		650
Azeite almude		78200
Ovas, 8 por		80

De Gonçalves Crespo:

DESDICHAADA

Sósinha e ao desamparo ella vivia
N'esse pobre casebre abandonado:
Não conhecia pae nem mãe: doia
Fitar aquelle rosto macerado.

Nenhum rapaz esbelto a convidava
Para os descantes na festiva aldeia;
E comsigo a mesquinha suspirava:
«Doce Jesus, porque nasci tão feia?»

Quando a lua no céu azul surgia
De alvor banhando a murmura devesa,
No postigo do albergue a sós gemia,
Triste mulher sem viço, nem belleza!

Chamou-a Deus, emfim. Quando passava
O singelo caixão na triste aldeia,
Melancholico o povo murmurava:
«Vai tão bonita, olha! e era tão feia!»

Mezas eleitoraes

Para presidirem ás mezas eleitoraes nas eleições de deputados que se realisam hoje, foram nomeados para presidentes e supplentes nas assembleias d'este concelho, os seguintes srs:

Villa Verde

Presidente—Alberto Joaquim da Costa Machado Villela.
Supplente—Francisco José Lopes de Carvalho.

Pico de Regalados

Presidente—Bernardo José Ferreira.
Supplente—José Antonio da Silva Tinoco.

Portella do Vade

Presidente—João Soares Nogueira.
Supplente—Padre Manoel Antonio da Cunha.

Valbom (S. Pedro)

Presidente—Padre José Joaquim Rodrigues Peixoto.
Supplente—Joaquim José Gonçalves Paredes.

Penella

Presidente—Joaquim José d'Oliveira.
Supplente—Francisco Manoel Coelho.

Lage

Presidente—Francisco de Souza Coelho.
Supplente—Antonio Nunes Pereira Torres.

Como representantes da auctoridade das assembleias eleitoraes acima mencionadas, foram nomeados os srs.:

Villa Verde—João José Pereira Leal.

Pico de Regalados—José Antonio d'Arantes.

Portella do Vade—João José de Abreu Araujo.

Valbom (S. Pedro)—José Antonio de Souza Menezes.

Penella—Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Lage—Augusto Feio Soares de Azevedo.

Carta de encomendação

Na camara ecclesiastica, foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev. presbytero Agostinho da Silva, para Santa Eulalia de Sande, d'este concelho.

Diminuição de taxas

Vae ser diminuida a percentagem a pagar sobre as cartas, caixas e encomendas postaes com valores declarados, permutadas entre o continente, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas. Também vae ser elevado de 15 a 20 grammas o peso das cartas a que corresponde a franquia de 25 réis, para o continente, ilhas adjacentes e provincias ultramarinas.

REGISTO

Abril — 5 — Domingo — Paixão.
— S. Vicente Ferrer.
Evangelho do dia: Se eu vos digo a verdade, porque não me credes? (S. João).

Conselhos caseiros

Leite para creanças — Na epocha de calor, deve dar-se o leite ás creanças depois de fervido, conservando-se durante uns trinta minutos a uma temperatura de 800 graus centigrados, proximoamente. Esta precaução é indispensavel em caso de epidemia, pois o leite é um grande conductor dos bacillos.

Objectos nikelados — Os objectos nikelados limpam-se perfeitamente com soda e ammoniaco em pó, por meio de um trapo de lã levemente humido, e esfregando-os depois com uma pelle macia (uma luva velha, por exemplo) afim de lhes puzar o brilho.

Para activar a producção de ovos, nas gallinhas — Basta alimentar as gallinhas com grãos de cereaes, que se tenham branqueado pelo seguinte processo:

Em dez litros de agua quente deita-se um litro de cal viva, mexendo-se bem até se obter um liquido leitoso um tanto espesso, o qual se derramará sobre os grãos de cereaes, que se terão disposto em monticulo.

Revolvam-se com um pau durante dez minutos, tendo cuidado de que to-

dos os grãos fiquem bem empapados, e, depois de feito isto, deixem-se seccar ao sol.

Convém não dar diariamente d'estes grãos ás gallinhas, mas sim alternal-os, para evitar que as aves sejam acommettidas de molestias intestinaes, em virtude do excesso de cal ingerida.

Kalendarlo popular em dictados

Março ventoso e abril chuvoso, do bem calmeal farão astroso.

—No principio ou no fim, abril soe ser ruim.

—Abril frio, pão e vinho.

—Abril frio e molhado, enche o celeiro e farta o gado.

—Abril: aguas mil coadas por um mandil.

—Por todo abril, mau é descobrir.

—Por S. Marcos bagas em saccos.

—Saveia por S. Marcos enchem os barcos.

—Do grão te sei contar que em abril não ha-de estar nascido nem por semear.

—Solho de abril, abra-lhe a mão e deixa o ir.

—Em abril vae onde has-de ir e torna ao teu covil.

—Em abril vae a velha onde quer ir e a sua casa vem dormir.

—A ver perdida em abril cobra a vida.

—As manhãs de abril são doces do dormir.

—Somno de abril deixa-o ao teu filho dormir.

—Em abril queijos mil; e em maio tres ou quatro.

—Entre abril e maio moendo para todo o anno.

—Guarda pão para maio, lenha para abril.

—Abril aguas mil e em maio tres e quatro.

—A ti chova todo o anno; e a mim chova abril e maio.

—Uma agua de maio e tres de abril valem por mil.

—Se não chover entre maio e abril venderá o rei o carro e o carril; e entro abril e maio o carril e o carro.

—Exame de maio a quem t'o pedir dá-lho; e o de abril guarda-o para ti.

—Por abril dorme o moço ruim e por maio o moço e o amo.

—Somno de abril deixa-o a teu filho dormir; e o de maio a teu cunhado.

—Em abril pelos favas verás o maio.

—Quem me vir e me ouvir guarde pão para maio e lenha para abril.

Kalendarlo do jardineiro

Durante este mez mettem-se na terra tuberculos, renovam-se as semonteiros de cravos e de flores annuas como o rescadá, aa perpetua, corocoleiros, bombas-dias, boza-noites, etc., sacham-se e regam-se as plantas já dispostas.

Do meado do mez em deante mudam-se para terra as plantas e estacas conservadas durante o inverno, como verbenas, cupheas, lantanas, heliotropios, begonias, caladios e angelinas.

N'este mez florecem azales, medromedas, dioneas, gnidios, rhododas, camelina, amores perfeitos, margaridas, malmequeras, bellas-rosas, rainurculos, borbuletas, dionysias, tulipas, violetas, rosas, etc.

E' preciso cuidar das rosas precoces, tirando-lhes o piolho por meio de fumigações de tabaco e acriugagens de sabão amarello.

Devem proteger-se as tulipas com toldo de canna contra o sol e a chuva e os jacintos devem conservar-se expostos ao sol mas ao abrigo de muro.

Kalendarlo do caçador

Continua n'este mez o defezo; porém no districto de Lisboa, no concelho de Villa Franca de Xira, é tolerado o caçar-se nas ervas e trigas não encanadas, ás codornizes nos terrenos de lousaria, tolerancia que existe desde 1863.

Adagios: Abril cheio o covil. Diz-se assim por ordinariamente estar concluida a postura das perdizes no fim d'este mez.

EXPEBIENTE

Para maior commodidade, rogamos aos nossos estimados assignantes do Rio de Janeiro, que para isso recebem o nosso aviso, a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas em casa do nosso obsequioso correspondente, ex.^{mo} sr. Francisco Macedo, largo de S. Francisco de Paula, 14, onde se encontram os seus recibos.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario-illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Maa a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central de «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 a 10 - Porto.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá so longe, a multa distancia.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeijs — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 16 e 17, de 80 paginas, e uma gravura. N'estes tomos continua o 3.º volume.

A edição pertence á conhecida Empresa Belem & C.ª de Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Songne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia vinte e seis de abril proximo por onze horas á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia, interessados e credores no inventario orphanologico por obito de Domingos José Gomes e sua segunda mulher Rosa da Costa moradores que foram no logar das Devezas, freguezia de Cervães e em que é inventariante a filha Maria Gomes, solteira, entram em praça pelo valor da avaliação os bens seguintes:

Uma morada de cazas torres e eido junto no dito logar e freguezia, avaliado em 311\$500 reis.

Campo do Fontello, na mesma freguezia, de lavradio vidonho e matto com agua de lima e rega, avaliado em 315\$000 reis.

Declarasse que toda a contribuição ficou a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito BARROS.

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 2119

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Manoel José da Costa, fallecido no Brazil, que foi da freguezia de Rio-mau, de esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessadõs, Domingos Gomes, casado, Antonio José da Costa, e mulher, Albertina, ignorando-se o appellido, Januario José da Costa, solteiro, maior, e João da Costa, solteiro pubere, auzentes em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final do mesmo inventario, — e bem assim são citados quaesquer credores, desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para nelle deduzirem seus direitos. (2120)

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, —BARROS.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio, correm seus termos uns autos de justificação para habilitação em que é justificante D. Maria Elisa da Rocha, solteira, maior, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, e justificados, Augusto Fernandes da Rocha, solteiro, maior, da freguezia de Athães, de esta comarca e que foi morador na mesma cidade, o Ministe-

rio Publico e os interessados incertos, e nos quaes correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima, publicação deste no «Diario do Governo», a citar quaesquer interessados incertos que se julguem com direito aos bens do dito justificado Augusto Fernandes da Rocha, que falleceu em 7 de janeiro de 1907, no estado de solteiro, sem ascendente nem descendentes nem disposição de bens, — para na segunda audiencia d'este juizo findo que seja o praso dos editos, verem accusar a citação e marcar selles tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppor á mesma justificação, — sendo que a dita justificante pretende habilitar-se herdeiro d'aquelle fallecido por ser sua irmã germana e e a sua parenta mais proxima.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados porque sendo-o se fazem nos immediatos não sendo tambem impedidos, por dez horas da manhã no tribunal judicial situado no Campo da Feira.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. (2118)

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa d'Azevedo, viuva, moradora que foi na freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio Gomes d'Azevedo, solteiro, e Francisco Gomes d'Azevedo, casado, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, e bem assim o credor Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, da cidade de Braga, e quaesquer outros des-

conhecidos, a fim de assistirem a todos os termos, do referido inventario, e a deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito, BARROS. 2117

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 11 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens a livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaha de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindimia, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

DOIS BERÇOS ROUBADOS

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis. Pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

As suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpida na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perececias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos excetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chromica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de-sepultar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei onegon; violencias dos escaeteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; saída de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Hoque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fascículos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripiecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.